



**Ministério
das Finanças**

Síntese de Execução Orçamental do OE 2020

**Abril
2020**

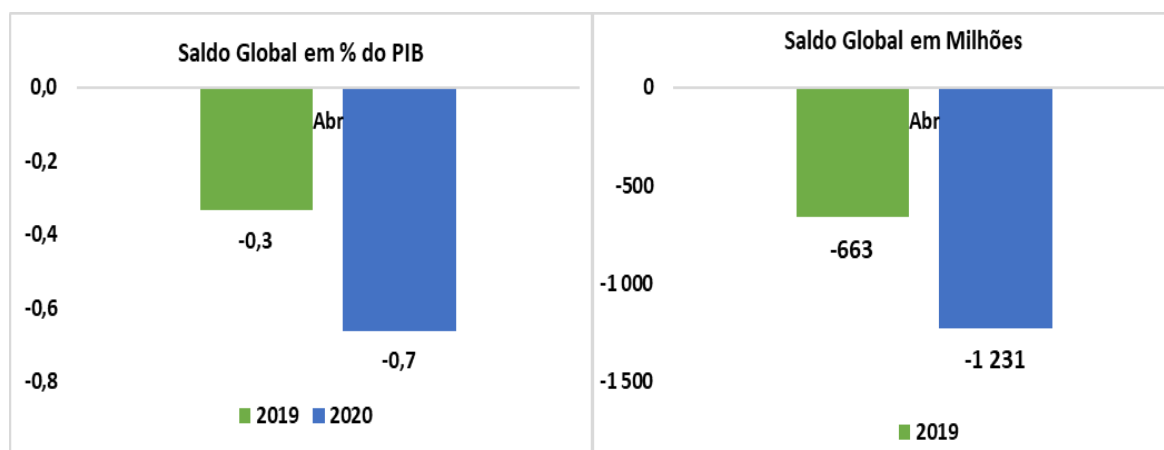
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	3
2. RECEITAS TOTAIS	5
2.1. Enquadramento Geral	5
3. DESPESAS CORRENTES	7
3.1. Despesas Correntes de Funcionamento	8
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	10

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em abril de 2020, o valor provisório do saldo global foi negativo em 1.230,6 milhões de CVE, ou seja, um défice de 0,7% do PIB projetado pelo MF, e uma variação de -0,3 p.p., face ao mesmo período de 2019. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário/PIB situou-se na ordem dos 0,1% diminuindo em 0,7 p.p., comparativamente ao período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou:

- da diminuição das receitas totais em 3,4% (-535,1 milhões de CVE);
- do agravamento das despesas totais (investimento e funcionamento) em 3,3% (+503,7 milhões de CVE) e;
- da diminuição dos ativos não financeiros em 48,1% (-470,8 milhões de CVE).

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)						
	2019		2020		Grau Exec.	Tax. hom Abril
	Orç. 2019	Abr	2020 Orç.	Abr		
1. Receitas Totais	63 611	15 639	68 395	15 104	22,1	-3,4
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	58 132	15 287	62 436	14 338	23,0	-6,2
Impostos	44 407	12 813	48 066	12 425	25,8	-3,0
Segurança Social	61	20	70	15	22,1	-23,4
Transferências (donativos)	5 479	352	5 959	766	12,9	117,7
Outras Receitas	13 665	2 454	14 301	1 898	13,3	-22,7
2. Despesas Totais (FUN+INV)	59 147	15 323	62 386	15 827	25,4	3,3
2.1-Despesas Correntes	59 147	15 323	62 386	15 827	25,4	3,3
dq: despesas de funcionamento	48 327	13 834	50 251	14 138	28,1	2,2
dq: Juros da dívida interna	3 406	1 012	3 337	1 087	32,6	7,4
dq: Juros da dívida externa	2 128	558	2 229	591	26,5	6,0
dq: despesas correntes de investimento	10 820	1 489	12 135	1 689	13,9	13,4
3. Resultado Operacional Bruto	4 464	316	6 009	-723	-12,0	-328,7
4. Activos não Financeiros	10 330	979	9 579	508	5,3	-48,1
Compra de activos não financeiros	12 326	981	10 803	553	5,1	-43,6
dq: programa de investimento	11 861	875	10 354	397	3,8	-54,6
Venda activos não financeiros	1 996	3	1 224	45	3,7	1587,6
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-5 866	-662,6	-3 569,4	-1 230,6	34,5	85,7
Saldo global (em percentagem do PIB)	-3,0	-0,3	-1,7	-0,7		
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-11 344	-1015	-9 529	-1997		
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-1 015	-36	50	-1489,2		
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-0,5	0,0	0,0	-0,8		
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	4 519	1 534	5 616	189,2		
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	2,3	0,8	2,7	0,1		
Saldo global Primário (5+juros)	-332	907	1 997	447,8		
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-0,2	0,5	0,9	0,2		
6. Financiamento	5 866	0	3 569	2 358		
6.1 Activos Financeiros	-8 393	-2 127	-4 718	-171		
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	185	8	144	25		
Concessão de Empréstimo	-4 931	0	-3 539	-4		
Acções e outras participações - MI	-3 667	-2 137	-1 448	-192		
Acções e Outras Participações ME						
Acções E Outras Participações MI - Alienação		1,6				
Depositos Cert. Poup. MI - Constituições	-954					
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos	973		125			
Outros activos						
6.2 Passivos Financeiros	14 259	2 127	8 288	2 530		
Interno líquido	4 369	3 378	797	2 347		
Sistema bancário		-510		2 328		
Empréstimos obtidos	10 148		7 861			
Amortização	-5 779		-7 064			
Empréstimos concedidos						
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing		-39		-41		
Outras Operações do Tesouro				0		
Outros passivos						
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte		-98				
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV		244		946		
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio				-1 292		
Sistema não bancário		3 781		407		
dq: encargos c/ reestrut. Empresas púb.						
Externo líquido	9 890	-1 251	7 491	182		
Desembolsos	14 221	376	12 137	2 117		
Amortizações programadas	-4 331	-1 628	-4 645	-1 935		
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 - 6)	0	-663	0	1 128		

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, em face aos dados provisórios de abril de 2020, atingiram 15.104,2 milhões de CVE, registando uma diminuição de 3,4%, perante o período homólogo. Este resultado deriva da conjugação da diminuição dos impostos diretos (-2,3%), dos impostos indiretos (-3,3%), das outras receitas (-22,7%) e do aumento dos donativos (+118%).

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)						
(em milhões de CVE)						
	2019		2020		Grau Exec. (%)	Tax. hom Abril
	Orç. 2019	Abr	2020 Orç.	Abr		
Impostos	44 407	12 813	48 066	12 425	25,8	-3,0
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	13 743	3 553	14 448	3 472	24,0	-2,3
IR-PS	8 106	2 092	8 258	2 293	27,8	9,6
IR-PC	5 638	1 461	6 190	1 180	19,1	-19,2
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	21 421	6 655	23 759	6 356	26,8	-4,5
Sobre bens e serviços	16 786	5 429	19 171	5 230	27,3	-3,7
Imposto sobre o valor acrescentado	16 786	5 429	19 171	5 229,9	27,3	-3,7
IVA DA	8 593	2 524	9 274	2 369	25,5	-6,2
IVA DCI	8 193	2 905	9 897	2 861	28,9	-1,5
Sobre vendas	0	1	0	0	0,0	-100,0
Imposto para serviços de incêndio	0	1	0	0	0,0	-100,0
Sobre consumo	2 754	636	2 532	635	25,1	-0,3
Imposto consumo especial	2 754	636	2 532	635	25,1	-0,3
Impostos diversos sobre serviços	1 118	372	1 258	284	22,5	-23,7
Contribuição turística	1 118	372	1 258	284	22,5	-23,7
Outros impostos	763	217	797	208	26,1	-4,3
Taxa ecológica	763	217	797	208	26,1	-4,3
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	8 472	2 374	8 972	2 353	26,2	-0,9
Direitos de importação	8 097	2 270	8 611	2 251	26,1	-0,8
Taxa comunitaria CEDEAO	375	104	361	102	28,1	-2,0
<i>Outros impostos</i>	770	232	887	243	27,5	5,0
Imposto de selo	726	219	821	226	27,5	3,0
Imposto especial sobre jogos	44	13	65	18	27,4	39,9
Segurança Social	61	20	70	15	22,1	-23,4
Taxa social única	0	0	0	0	0,0	0,0
Contribuições para a segurança social	60	20	70	15	21,9	-23,8
Outras Contribuições	1	0	0	0	0,0	44,2
Transferências	5 479	352	5 959	766	12,9	117,7
De Governos Estrangeiros	5 030	334	5 535	761	13,7	127,7
Ajuda Orçamental	2 020	221	1 800	660	36,7	199,4
Ajuda Alimentar	158	78	212	31	14,8	-60,0
Donativos directos	2 852	35	3 523	69	2,0	96,3
Outras	0	0	0	0	0,0	0,0
De Organizações Internacionais	0	18	1	5	388,6	-69,6
Das Administrações Públicas	449	0	423	0	0,0	0,0
Outras Receitas	13 665	2 454	14 301	1 898	13,3	-22,7
Rendimentos de propriedade	4 488	333	4 632	150	3,2	-54,9
Venda de bens e serviços	7 896	1 838	8 256	1 581	19,2	-14,0
Multas e outras penalidades	297	122	375	85	22,7	-30,2
Outras transferências	330	38	371	8	2,1	-79,5
Outras receitas diversas e não especificadas	655	124	667	74	11,1	-40,4
Total de Receitas	63 611	15 639	68 395	15 104	22,1	-3,4

Fonte: MF

Em relação aos Impostos diretos, é de destacar que o decréscimo de 2,3% resultou essencialmente da evolução negativa do IRPC (-19,2%), cerca de menos 281,2 milhões de CVE em face à arrecadação no período homólogo do ano anterior:

- Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares – A arrecadação em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares ascendeu no período em 2.292,6 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga em 200,8 milhões de CVE, isto é, +9,6%.
- Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas – A receita cobrada em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas cifrou-se no período em 1.179,6 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de menos 281,2 milhões de CVE, isto é, -19,2%, devida à redução nos fracionados, com a diminuição da taxa do IRPC e da entrega desse imposto, fruto dos primeiros impactos da crise da COVID-19.

Quanto aos impostos indiretos, o decréscimo de 3,3% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado – O IVA registou, no período em análise, uma execução de 5.229,9 milhões de CVE traduzindo assim, uma evolução de (-199,2 milhões de CVE; -3,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete a inversão da tendência de crescimento deste imposto, dados os primeiros impactos da crise da COVID-19 e das medidas excecionais decretadas pelo Governo, nomeadamente, a possibilidade de pagamento em prestações, apesar da cobrança dos impostos atrasados e da maior eficiência na cobrança;
- Contribuição Turística – a receita da contribuição turística totalizou no período o montante de 283,7 milhões de CVE, registando em termos homólogos uma diminuição em 23,7% (-88,1 milhões de CVE); revelando já um forte impacto da crise da COVID-19, uma vez que estas receitas advêm diretamente do fluxo de turismo (dormidas em

estabelecimentos hoteleiros), que caiu drasticamente em abril de 2020, com o encerramento das fronteiras de Cabo Verde e da maior parte dos países no Mundo;

- Impostos sobre Transações Internacionais - registou-se uma diminuição em 0,9% (-21,0 milhões de CVE), comparado ao mesmo período do ano anterior. A performance destes impostos está intrinsecamente ligada à importação. Em termos desagregados, em face ao período homólogo de 2019, verificou-se uma variação negativa tanto no Direito de Importação em 0,8% (-18,9 milhões de CVE) como na Taxa Comunitária CEDEAO em 2,0% (-2,1 milhões de CVE);
- Imposto de Selo – a cobrança em sede do imposto de selo registou um aumento de 6,6 milhões de CVE (+3,0%), situando-se em 225,5 milhões de CVE;
- Imposto especial sobre jogos situou-se nos 17,9 milhões de CVE, com uma evolução positiva em termos homólogos (+5,1 milhões de CVE), dado que no ano anterior, a arrecadação só iniciou no mês de março.

No que toca às transferências (donativos) houve um aumento em 414,4 milhões de CVE (+117,7%) em face da arrecadação no período homólogo do ano anterior, situando-se em 766,5 milhões de CVE. Do montante 660,3 milhões de CVE correspondem às ajudas orçamentais, 69,4 milhões de CVE são destinados aos donativos diretos aos projetos de investimentos e 31,4 milhões de CVE são referentes à ajuda alimentar.

As outras receitas verificaram um decréscimo de 22,7% impulsionado por todas as sub-rubricas que compõem este agrupamento, justificado pela crise da COVID 19 com reflexo nas receitas das taxas de serviços de passaportes, taxa de segurança aeroportuária, taxas de estatísticas aduaneiras, serviços médico hospitalares.

3. DESPESAS CORRENTES

Em abril de 2020, o total das despesas correntes (funcionamento e investimento) situou-se em 15.826,9 milhões de CVE, apresentando um agravamento de 3,3%, em face ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento nas rubricas de aquisições de bens e serviços (+5,7%), juros (+6,3%), subsídios (373,4%), transferências correntes (+11,3%) e benefícios sociais (+9,1%).

O valor da despesa por regularizar, em abril, situou-se em cerca de 206,9 milhões de CVE referentes aos adiantamentos efetuados aos órgãos de soberania e às embaixadas.

3.1. Despesas Correntes de Funcionamento

As despesas correntes de funcionamento, em abril de 2020, evidenciaram um aumento de 3,0% (+410,5 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 13.930,8 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- A despesa com o pessoal evidenciou um agravamento de 0,2% (+14,0 milhões de CVE) justificado, essencialmente, dos pagamentos dos serviços prestados no âmbito da Covid -19 sobretudo no Ministério de Saúde e da Segurança Social; execução atempada de alguns órgãos de soberania, nomeadamente CSMJ, CSMP e TdC, devido à bancarização dos referidos serviços ocorrida no segundo semestre do ano findo; conclusão do processo de recrutamento na Polícia Judiciária e recrutamento dos novos agentes prisionais; revisão do Estatuto da Polícia Nacional e evolução na carreira dos efetivos da PN; regularização parcial dos pendentes no Ministério da Educação (subsídios por não redução de carga horária 2014 e 2015 e reclassificação 2016 e 2017);
- O aumento dos juros de 6,3% (+99,5 milhões de CVE) comparado com o mesmo período de 2019, derivado sobretudo dos juros da dívida interna em consequência de novas emissões ocorridas no ano em curso;
- Aumento dos subsídios em 373,4% (+158,0 milhões de CVE) derivado sobretudo dos subsídios transferidos às empresas públicas não financeiras em 419,5% (+151,7 milhões

de CVE), nomeadamente, para o Fundo Autónomo do Desenvolvimento de Transporte Marítimo;

- Aumento das Transferências em 15,0% (+187,2 milhões de CVE) comparado com o mesmo período do ano transato, justificado pelo aumento das transferências às administrações públicas em 11% (+135,8 milhões de CVE) dado ao pagamento do FFM onde o valor previsto para 2020 ultrapassa em mais de 357 mil contos o montante orçamentado em 2019; e aumento na rubrica quotas a organismos internacionais correntes em 486,9% (+51,5 milhões de CVE);
- Os Benefícios Sociais aumentaram 4,9% (+111,0 milhões de CVE), justificado essencialmente da dinâmica esperada do aumento do número dos pensionistas do regime contributivo dando origem ao aumento nas rubricas pensões de aposentação em 6,5% (+89,7 milhões de CVE); pensões de sobrevivência, 7,1 (+6,0 Milhões de CVE); aumento nos outros beneficio sociais em numerários, 165,0% (+5,9 milhões de CVE) no âmbito do pagamento de estágios profissionais, inserção e formação para empregabilidade, reforço das competências nacionais na operacionalização do plano nacional de cuidados, programas inser-juvenil, apoio integrado a famílias e acesso ao pré-escolar;
- Outras Despesas Correntes - estas evidenciaram uma diminuição de 23,4% (-141,6 milhões de CVE) justificada, essencialmente, pela diminuição da rubrica restituições e das outras despesas residuais.

Quadro 3 - Evolução das Despesas de Funcionamento

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento						
(em milhões de CVE)						
	2019		2020		Grau Exec. (%)	Tx. hom Abril
	Orç. 2019	Abr	2020 Orç.	Abr		
Despesas com Pessoal	21 790	6 438	22 638	6 452	28,5	0,2
Remuneração Certas e Permanentes	20 334	5 960	20 902	6 107	29,2	2,5
Segurança Social	1 456	478	1 736	345	19,8	-27,9
Aquisição de Bens e Serviços	5 887	1 350	6 537	1 332	20,4	-1,3
Juros correntes	5 637	1 580	5 662	1 679	29,7	6,3
Dívida interna	3 406	1 012	3 337	1 087	32,6	7,4
Dívida externa	2 128	558	2 229	591	26,5	6,0
Outros encargos	102	10	96	1	0,6	-94,1
Subsídios	579	42	645	200	31,0	373,4
Transferências Correntes	4 438	1 246	4 896	1 433	29,3	15,0
Governos Estrangeiros	111	0	88	0,0	0,0	-100,0
Organismos Internacionais	402	11	467	62,1	13,3	486,9
Administração pública	3 925	1 235	4 342	1 371	31,6	11,0
Benefícios Sociais	6 482	2 259	6 897	2 370	34,4	4,9
Outras despesas correntes	3 515	606	2 975	465	15,6	-23,4
Despesas Correntes	48 327	13 520	50 251	13 931	27,7	3,0
Valor a regularizar		314		207		-34,0
Total de Funcionamento	48 327	13 834	50 251	14 138	28,1	2,2
Activos não Financeiros	465	107	450	156	34,7	46,2
TOTAL DESPESAS	48 792	13 941	50 701	14 294	28,2	2,5

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 2.086,2 milhões de CVE, representando 9,3% do orçamento inicial de 2020. Do montante pago, 65,8% (1.339,7 milhões de CVE) foi financiado pelo Tesouro, 19,9% (404,2 milhões de CVE) por Empréstimos e 12,3% (250,5 milhões de CVE) por Donativo.

Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento						
(em milhões de CVE)						
	2019		2020		Grau Exec. (%)	Tx. hom Abril
	Orç. 2019	Abr	2020 Orç.	Abr		
Despesas com Pessoal	1 417	318	1 362	307	22,6	-3,4
Remuneração Certas e Permanentes	1 275	288	1 217	277	22,7	-3,8
Segurança Social	142	30	145	30	20,9	0,3
Aquisição de Bens e Serviços	4 903	578	6 838	706	10,3	22,2
Subsídios	0	0	84	0	0,0	0,0
Transferências Correntes	1 718	462	2 117	468	22,1	1,3
Governos Estrangeiros	107	13	123	28	23,1	112,4
Organismos Internacionais	33	0	27	0	0,0	-100,0
Administração pública	1 578	448	1 967	439	22,3	-2,0
Benefícios Sociais	480	39	589	138	23,5	251,4
Outras despesas correntes	2 301	93	1 146	70	6,1	-24,6
Despesas Correntes	10 820	1 489	12 135	1 689	13,9	13,4
Activos não Financeiros	11 861	875	10 354	397	3,8	-54,6
TOTAL DE INVESTIMENTO	22 681	2 364	22 488	2 086	9,3	-11,7

Fonte: MF